

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | N°. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Paulo Alves de Araújo

Instituto Federal de Brasília

paulo.araujo@ifb.edu.br

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

The role of the supervised internship in the training of teachers for the bsc degree in professional and technological education

Resumo: O presente artigo apresenta discussões acerca do papel do estágio supervisionado no percurso formativo dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT) do Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia. O trabalho apresenta as características da LEPT e a forma de organização do estágio supervisionado no âmbito do curso. A discussão acerca do papel do estágio no curso de formação de professores da LEPT parte de uma pesquisa realizada com estudantes do 1º semestre do curso de licenciatura. A pesquisa evidencia uma visão abrangente do estágio supervisionado para a formação docente, sendo concebido como uma forma de conhecer a realidade da sala de aula, meio para encontrar alternativas para os processos de ensinar e aprender, espaço de articulação entre teoria e prática e oportunidade para o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, empatia, comunicação e adaptação a diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação de professores; licenciatura; formação docente.

Resumen: Este artículo presenta discusiones sobre el papel de la pasantía supervisada en el camino formativo de los estudiantes de la Licenciatura en Educación Profesional y Tecnológica (LEPT) del Instituto Federal de Brasilia – Campus Samambaia. El trabajo presenta las características de LEPT y la forma en que se organiza la pasantía supervisada dentro del curso. La discusión sobre el papel de la pasantía en la carrera de formación docente LEPT surge de una encuesta realizada a estudiantes del 1er semestre de la carrera. La investigación destaca una visión integral de la pasantía supervisada para la formación docente, concebida como una forma de conocer la realidad del aula, un medio para encontrar alternativas para los procesos de enseñanza y aprendizaje, un espacio de articulación entre teoría y práctica y una oportunidad para el desarrollo de habilidades como la resolución de problemas, la empatía, la comunicación y la adaptación a diferentes contextos educativos.

Palabras Clave: pasantía supervisada; formación de docentes; grado; formación docente.

1. Introdução

Conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/1996), a formação dos profissionais da educação, de modo que atenda as finalidades do exercício de suas atividades deve ter como fundamento “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço” (Brasil, 1996).

Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado assume extrema relevância no âmbito da formação dos profissionais da educação, pois constitui-se como instrumento que auxilia o profissional em formação a apropriar-se dos saberes teóricos e práticos do campo da educação.

No campo da formação de professores, o estágio supervisionado é um componente obrigatório da organização curricular dos cursos de licenciaturas e conforme a legislação educacional vigente (Resolução CNE/CP nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e formação continuada) deve ser organizado com uma carga horária mínima de 300 horas e articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

Olhar para o estágio supervisionado na organização curricular dos cursos de licenciatura, implica compreendê-lo para além do cumprimento de uma demanda legal estabelecida quanto aos currículos, assumindo então a concepção de integração com o processo de formação do licenciando de modo que leve em conta o campo de atuação como instrumento de análise, investigação e reflexão crítica (Pimenta e Lima 2017).

No contexto da formação de professores, conforme aponta Araújo (2020) o estágio supervisionado muitas vezes é percebido entre os professores em formação como um momento de saída de uma fase de hibernação teórica para o “mundo da prática”. Concebê-lo a partir dessa dicotomia, é desconsiderar a relação indissociável entre teoria e prática e as suas contribuições no processo de processo de formação profissional.

Diante dessas reflexões iniciais, o presente estudo busca discutir o papel do estágio supervisionado na formação de professores da Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT) ofertada pelo Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia. Para apoiar a discussão, o estudo fundamenta-se nas disposições do Projeto Pedagógico de Curso da LEPT (concepção de estágio, finalidades e organização no âmbito do curso) e concepções dos estudantes do 1º semestre da LEPT que foram extraídas a partir da aplicação de questionário *on-line* no âmbito da disciplina de Estágio 1.

Desta maneira, para organizar as reflexões apresentadas neste estudo, inicialmente, o trabalho se propõe em apresentar as características da LEPT, em seguida, a forma como o estágio está organizada no âmbito do curso e, por fim, as concepções dos professores em formação acerca do papel do estágio supervisionado no âmbito da formação de professores.

2. A Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica

Ofertado pelo Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia, o curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica “foi apontado como necessário à complementação de formação dos professores dos Institutos Federais (IFs)” (IFB, 2022, p. 10).

Em conformidade ao que está disposto no Projeto Pedagógico de Curso da LEPT,

A capacitação pedagógica de professores que atuam nos IFs é uma oportunidade de aperfeiçoar suas metodologias em sala de aula da educação básica. Esse aperfeiçoamento dos docentes poderá acarretar melhoria na promoção da aprendizagem, sendo ainda que a oferta de formação pedagógica para os professores dos Institutos Federais vai, portanto, ao encontro do objetivo expresso pela Resolução CNE/CEB nº 2/97, Lei 11.892/2008, a qual, ao criar os Institutos, apresenta como um dos objetivos dessas instituições a oferta de cursos de formação docente (IFB, 2022, p. 10-11).

A proposta inicial do curso que teve a sua primeira turma iniciada no primeiro semestre de 2015, teve o objetivo de ofertar formação pedagógica apenas para os docentes que atuam no IFB. No entanto, essa proposta não teve aprovação pelo Conselho Superior da instituição sob a justificativa de que por ser uma instituição pública de ensino, as ações desenvolvidas deveriam ter como público-alvo a sociedade em geral, justificativa esta que embasou a inserção da oferta do curso no Plano de Metas do Campus Samambaia. Deste modo, o curso passou também a atender a necessidade da oferta de formação pedagógica aos docentes que atuarão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), constituindo-se assim em curso de formação pedagógica para graduados não licenciados.

Nesse sentido a proposta do curso pauta-se no objetivo de “oferecer formação pedagógica para bacharéis e tecnólogos que trabalham e/ou pretendem trabalhar com disciplinas do currículo da educação profissional de nível médio” (IFB, 2022, 13). A oferta do curso para portadores de diploma de nível superior (Bacharéis e Tecnólogos), torna o público do curso bastante diverso em relação as áreas de formação, elemento que enriquece o percurso formativo permitindo compreensões interdisciplinares acerca do processo educativo nas diversas áreas do conhecimento.

A figura a seguir apresenta a sistematização dos princípios norteadores da organização curricular no âmbito da formação pedagógica para graduados não licenciados.



Figura 1 – Organização curricular do curso de Licenciatura em EPT

Partindo dessa organização curricular e conforme as disposições da Resolução CEB/CP n.º 02/2015, o curso está organizado em três núcleos de formação. Com duração de quatro semestres, o curso divide-se em quatro etapas, onde em cada uma delas, há componentes pertencentes aos núcleos de formação. Entre as etapas do curso estão: 1ª etapa: Contextualização do aluno-docente no contexto educacional, 2ª etapa: Fundamentos do processo de ensino-aprendizagem, 3ª etapa: Processos educativos; 4ª etapa: Intervenção Pedagógica. É no contexto de cada uma dessas etapas que o estágio supervisionado está inserido no curso.

3. Organização do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica

Para o contexto da LEPT, o estágio supervisionado é “uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade” (Pimenta e Lima, 2017, p. 36-37). É um espaço para a produção de conhecimentos acerca da docência, fundamentado em processos investigativos de reflexão, análise e sistematização dos elementos que permeiam a ação docente.

Diferente das licenciaturas regulares e de outros cursos de formação pedagógica, o estágio supervisionado na LEPT está presente desde a entrada do licenciando no primeiro semestre e se estende até o último semestre do curso. Os estágios estão organizados de modo que o desenvolvimento de atividades de observação, estudos e pesquisas conduzam o professor em formação à elaboração de uma proposta de intervenção pedagógica no quarto semestre.

A figura 2 ilustra bem a forma como estágio se organiza em cada semestre na LEPT.

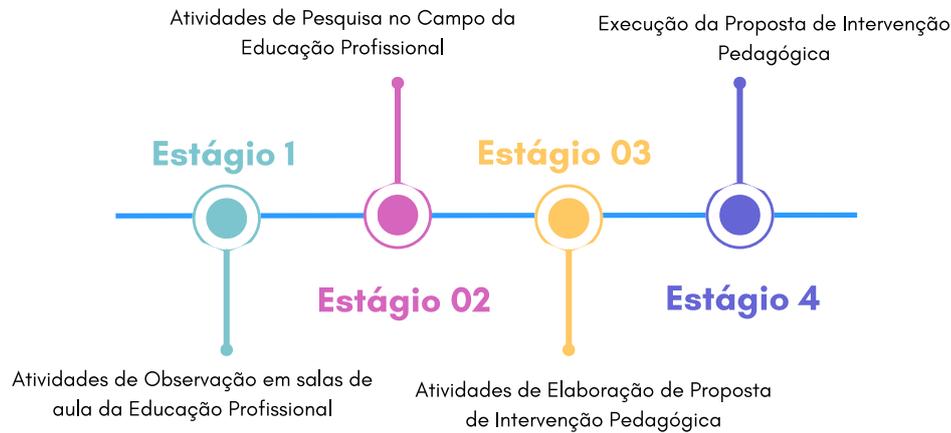


Figura 2 – Organização dos Estágios no Curso de Licenciatura em EPT

Em todo o percurso dos estágios o processo formativo é guiado por um Professor Orientador da disciplina de estágio que conduz a proposta para o referido semestre e realiza encontros formativos para discutir o papel do estágio na formação de professores e, ainda, orientar quanto as atividades que serão desenvolvidas no campo do estágio.

Pelo fato do Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia ofertar uma diversidade de cursos: formação inicial e continuada, ensino médio integrado, subsequente, Proeja, Graduação e Pós-Graduação, os estudantes da LEPT têm a possibilidade de realizar o estágio dentro da própria instituição ou nos demais *campis* do IFB.

Acerca das atividades desenvolvidas em cada um dos estágios, elas se organizam da seguinte forma:

- Estágio 01 – são desenvolvidos encontros formativos acerca das finalidades do estágio supervisionado para a formação docente, encontros formativos para discussão dos elementos que permeiam o campo da docência, orientação quanto aos aspectos que devem ser observados no campo das atividades de observação, construção do roteiro de observação, atividades de observação em salas de aula do Ensino Médio Integrado, Subsequente ou Proeja, produção de relatório de estágio e seminário formativo para a socialização das experiências vivenciadas no campo do estágio de observação;
- Estágio 02 – encontros formativos acerca da importância da pesquisa para compreender o fenômeno educativo nos mais variados contextos, definição de proposta da pesquisa, construção do instrumento de coleta de dados, análise e sistematização dos dados coletados e seminário formativo. As atividades desenvolvidas nesta fase, tomam como referência as observações que foram realizadas no campo do estágio 01.
- Estágio 03 – elaboração de proposta de intervenção pedagógica tendo como

público-alvo a comunidade externa e interna do Campus. A proposta de intervenção se dá a partir da elaboração de um Curso de Qualificação Profissional (CQP). Os estudantes, que possuem formação nas mais diversas áreas do conhecimento, juntam-se em grupos de trabalho e planejam uma temática comum de intervenção para o grupo.

- d) Estágio 04 – aplicação da proposta de intervenção pedagógica (o CQP) para a comunidade interna e externa do Campus. A oferta e forma de ingresso nos cursos é regida por edital no âmbito da instituição. A título de exemplificação, entre os cursos ofertados pelos estudantes da LEPT no primeiro semestre de 2024 estão: Educação e Diversidade, Auxiliar Administrativo, Orientador Social e Vigilância Sanitária. Os cursos são de curta duração (60 horas), desenvolvidos em formato remoto (com aulas síncronas/assíncronas), totalmente EAD ou presencial.

Apenas no último estágio que o estudante passa a desenvolver com autonomia as atividades relativas à docência (planejamento de aula, execução de aula, elaboração de instrumentos avaliativos, uso de metodologias variadas no processo de ensino) sob a supervisão de um Professor Orientador do Curso.

4. Como os estudantes da LEPT concebem o estágio supervisionado na formação docente

Para identificar as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente a partir das percepções dos professores em formação, foi desenvolvida uma pesquisa no âmbito da oferta da Disciplina de Estágio 01 por meio da aplicação de um questionário *on-line* com perguntas abertas e fechadas acerca do papel do estágio supervisionado para a formação docente.

A pesquisa contou com a participação de 10 estudantes da turma do primeiro semestre de estágio (2024). A figura 3 apresenta as áreas de formação dos licenciandos:

Sistemas de Informação
Eventos
Artes Cênicas Farmácia Enfermagem
Engenharia Civil
Ciência da Computação
Ciências Econômicas

Figura 3–Formação dos Licenciandos em Educação Profissional e Tecnológica

Por serem graduados em diversas áreas do conhecimento (características dos estudantes da LEPT), inicialmente, grande parte dos licenciandos têm a ideia de que a realização das atividades de estágio será em salas de aula com professores da mesma formação que possuem. São presentes os seguintes questionamentos iniciais por parte

dos licenciandos ao se depararem com o estágio já no primeiro semestre: “Onde eu vou estagiar? Onde encontrar um professor que ministra aulas na área da minha formação? Para tanto, somente após as primeiras orientações e encontros formativos no âmbito da disciplina, vão compreendendo que haverá um protocolo de observação e que as atividades se trata da observação dos elementos que compõem e que estão interligados a prática pedagógica docente.

Após o levantamento de informações sobre a área de formação dos licenciandos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o questionário aplicado buscou ainda identificar: a) a relevância atribuída ao estágio supervisionado para a formação docente; b) a contribuição do estágio supervisionado para a construção da identidade profissional; c) se a concepção acerca do estágio supervisionado é a mesma que possuía quando iniciou o curso de licenciatura e d) a importância do estágio supervisionado para a sua formação.

Os questionamentos “a e b” no formulário de pesquisa buscaram compreender o grau de relevância e o grau de contribuição do estágio. Para a coleta dessas informações, utilizou-se uma adaptação da Escala do Tipo Likert. Segundo Cunha (2007, p. 24),

uma escala tipo Likert é composta por um conjunto de frases (itens) em relação a cada uma das quais se pede ao sujeito que está a ser avaliado para manifestar o grau de concordância desde o discordo totalmente (nível 1), até ao concordo totalmente (nível 5, 7 ou 11).

Para análise dos itens apresentados, utilizou-se do cálculo do Ranking Médio (RM) apresentado por Oliveira (2005), em que para cada resposta foi atribuído um valor de 0 a 5 para que os participantes manifestassem: o grau de relevância (0 – nada relevante e 5- totalmente relevante) e grau de contribuição (0 – pouco contribui e 5 – contribui totalmente).

Para a obtenção do RM utilizou-se o seguinte cálculo¹:

$$\text{Média Ponderada (MP)} = \sum (fa.vr)$$

$$\text{Ranking Médio (RM)} = \text{MP} / \text{NSP}$$

fa = frequência absoluta de cada resposta para cada item

vr = valor de cada resposta

NSP = número de sujeitos participantes

A tabela 1 apresenta o RM das respostas dos sujeitos participantes:

¹ O cálculo apresenta adaptações da estratégia proposta por (BONICI; JUNIOR, 2011)

Tabela 1 – Ranking Médio: Grau de Relevância e Grau de Contribuição do Estágio Supervisionado

Distribuição da Frequência em Intervalos de Classe	I- Grau de Relevância do estágio par a formação docente	II – Grau de contribuição do estágio para a construção da identidade profissional
0	0	0
1	0	0
2	0	0
3	0	0
4	0	1
5	10	9
Ranking Médio	5,0	4,9

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Conforme a análise da escala, caso a resposta estiver mais próxima do valor máximo da escala (no caso 5), maior é o grau relevância ou de contribuição. Quando menores que 3 (a metade da escala), menor são eles.

É comum entre os licenciandos a atribuição de total relevância do estágio supervisionado para a formação docente. A sua relevância se explica, porque ele, segundo Pimenta (2014, p. 12) “é um campo de conhecimento que envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções para o ensinar e o aprender e compreende a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situados em contextos sociais, históricos e culturais”. É por meio dele que o professor em formação passa a entender como a prática docente se realiza, como os conhecimentos teóricos e práticos se articulam e como ressignificar as práticas e apontar caminhos alternativos para o avanço da qualidade dos processos de ensinar e aprender.

Acerca da contribuição do estágio para a construção da identidade docente, os dados indicam que para os licenciados, o estágio contribui totalmente. Por identidade profissional entende-se “um certo jeito singular e pessoal de desempenhar uma função ou ofício, uma personalidade desenvolvida no exercício profissional, um jeito de fazer e de ser desenvolvido na intimidade do contexto educacional” (D’ Ávila, 2014, p. 18). Nesse sentido, por meio da observação das práticas pedagógicas, o olhar sobre a forma como o outro desenvolve o seu fazer, pode ser um elemento que contribui para o próprio exercício profissional no futuro campo de atuação, pois a constituição da identidade profissional docente perpassa por uma prática socialmente construída e pelas influências dos mais variados contextos.

Cabe ressaltar que a segundo Dubar (2002, *apud* D’ Ávila, 2014, p.18), há dois processos convergentes ou não que concorrem para a constituição da identidade profissional: “um processo biográfico (identidade para si) e um processo relacional, sistêmico e comunicacional (identidade para o outro)”. Nesse sentido, nas relações com os pares a identidade profissional vai sendo construída, e nesse contexto, o estágio

supervisionado é um instrumento que auxilia nessa construção por meio da observação, reflexão e discussão dos elementos pertencentes a prática pedagógica docente.

Prosseguindo a análise dos dados da pesquisa, os professores em formação foram perguntados se a concepção acerca do estágio supervisionado é a mesma que possuíam quando iniciaram o curso de licenciatura. Acerca desse tema, boa parte comentou mudança na concepção. Sobre esse tema, destaca-se as respostas de duas pessoas pesquisadas:

PF1²: *“Minha concepção sobre o estágio supervisionado mudou ao longo do curso de licenciatura. No início, eu via o estágio apenas como uma prática obrigatória, um momento de aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. No entanto, ao longo do curso, percebi que o estágio é muito mais do que isso. Ele é uma oportunidade única de vivenciar os desafios e as realidades do ambiente escolar, permitindo a reflexão crítica sobre a prática docente. Essa experiência me proporcionou uma visão mais ampla sobre o papel do professor como agente de transformação social e me fez compreender a importância da adaptação de métodos de ensino para diferentes contextos e perfis de alunos, especialmente no que se refere à inclusão e à equidade”* (grifos do pesquisador)

PF2³ *“Imaginava que o Estágio era muito limitante para o(a) futuro(a) Docente, trazendo a relevância apenas a precariedade de escolas e as dificuldades de professores em sala de aula; mas realizei minha observação na Instituição, com recursos, espaço adequado, uma Professora preparadíssima e motivada, e turmas que se engajaram! Todo o contexto permitiu realizações pelas turmas! Isso tornou minha visão positiva e otimista quanto aos objetivos do Estágio!”* (grifos do pesquisador)

A fala da PF1 aponta para uma mudança de concepção se comparada ao início do curso. Percebe-se a passagem de uma concepção meramente instrumental do estágio, marcada pela dicotomia entre teoria e prática para uma concepção mais abrangente, contextualizada e formativa da prática do estágio, sendo este, elemento indispensável para a formação docente.

Já na fala da PF2, aponta outros elementos que permeiam os contextos das práticas de estágios nos cursos de formação de professores: o engessamento das atividades (meramente reduzidas a observação, destituídas de diálogos com professores regentes das turmas observadas, por exemplo) e o impacto do professor em formação ao chegar nas escolas (falta de estrutura, turmas indisciplinadas e desmotivadas). Conforme já disposto, na LEPT os estudantes têm a possibilidade de realizar o estágio dentro da própria instituição. Embora saibamos da importância do fortalecimento contínuo em termos de recursos e infraestrutura para os IFs, se comparado com outras instituições, os IFs estão à frente de muitas realidades escolares. Esse foi um dos elementos destacado

² Professora em Formação 1 – identificação atribuída a pessoa participante da pesquisa.

³ Professora em Formação 2 - identificação atribuída a pessoa participante da pesquisa.

na fala da PF2: as condições em que o trabalho docente se realiza. Direcionar o olhar para essas condições ajuda também a compreender os porquês da presença ou ausência do êxito na escola e como a falta delas pode interferir no trabalho pedagógico docente e na aprendizagem dos alunos.

Perguntados ainda sobre a contribuição do estágio para a própria formação, as falas dos estudantes pesquisados apontam para uma compreensão do estágio supervisionado como: uma forma de conhecer a realidade da sala de aula; meio para encontrar alternativas para os processos de ensinar e aprender; espaço de articulação entre teoria e prática e oportunidade para o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, empatia, comunicação e adaptação a diferentes contextos educacionais.

5. Considerações Finais

Diante das análises realizadas, observa-se que o estágio supervisionado assume um papel central no âmbito da formação de professores, por ser um campo para produção do conhecimento, espaço de construção da identidade profissional e oportunidade para compreender as situações concretas em que a prática docente se realiza. É no campo do estágio que o professor em formação possui possibilidades de aproximar-se do futuro campo de atuação profissional.

Além disso, tendo em vista que a pesquisa ocorreu no final do primeiro semestre letivo dos professores em formação, os dados da pesquisa indicam um alinhamento da compreensão dos estudantes em relação ao estágio com os objetivos estabelecidos para o estágio no âmbito da LEPT e da própria disciplina. O estágio é um percurso formativo que permite processos reflexivos das e nas ações pedagógicas que são realizadas nos mais variados contextos escolares.

6. Referências

ARAÚJO, Paulo Alves de. Estágio Curricular Supervisionado: significados, análises das experiências discentes. In: V Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação. **Anais...** Curitiba(PR) Evento Online, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/vjorneduc/245546-ESTAGIO-CURRICULAR-SUPERVISIONADO--SIGNIFICADOS-ANALISES--DAS-EXPERIENCIAS-DISCENTES>. Acesso em: 12/10/2024

BONICI, Rosângela Maura Correia; JUNIOR, Carlos Fernando de Araújo. **Medindo a satisfação dos estudantes em relação a disciplina on-line de probabilidade e estatística**. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/190.pdf> Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 12 out. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02, de 01 de julho de 2015.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: [rcp002_15 \(mec.gov.br\)](http://www.mec.gov.br/rcp002_15). Acesso em 12 out. 2024.

CUNHA, Luísa Margarida Antunes da. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes.** Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/1229> Acesso em: 14 out. 2024.

D'ÁVILA, C. M. Implicações do Estágio Curricular Supervisionado sobre a Identidade Profissional Docente. In: D'ÁVILA, C. M.; ABREU, R. M. de A. **O Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores e Pedagogos: Entre a realidade e o devir.** Curitiba: CRV, 2014, p 17- 30

IFB. INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Profissional.** Disponível em: [Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica para Graduados não Licenciados \(1\).pdf \(ifb.edu.br\)](http://www.ifb.edu.br/projeto-pedagogico-do-curso-de-licenciatura-em-educacao-profissional-e-tecnologica-para-graduados-nao-licenciados-1.pdf). Acesso em Acesso em: 12 out. 2024.

OLIVEIRA, Luciel Henrique de. **Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert.** Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2017.

Paulo Alves de Araújo

Pedagogo, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Brasília, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT-IFB).